



IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO EM SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor (1); Maria Karoline Nóbrega Souto

Universidade Estadual da Paraíba – karol_souto@hotmail.com

Co-autor (1); Lucivânia Maria Cavalcanti Ferreira

Universidade Estadual da Paraíba – cavalcanti_linda@hotmail.com

Co-autor (2); Valdenice Elaine dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba – valelainenice@hotmail.com

Co-autor (3); Maria do Rosário Germano Maciel

Universidade Estadual da Paraíba – mrggmaciell@gmail.com

Resumo

Sabemos que os jogos, os brinquedos e as brincadeiras fazem parte do cotidiano da educação infantil, e do mundo das crianças. Quando falamos em brinquedos, compreendemos que os mesmos estimulam o desenvolvimento cognitivo, afetivo e interativo das crianças. Nesse entendimento, o brinquedo deve ser utilizado em sala de aula como ferramenta pedagógica. Assim, este artigo tem como objetivo discutir sobre a importância do uso do brinquedo na sala de aula da educação infantil como recurso que potencializa o desenvolvimento das crianças. Realizamos essa pesquisa durante os meses de Março a Junho de 2015, na disciplina Estágio IV em Educação Infantil. Para tal fizemos leituras, observações e ouvimos relatos em uma Creche da Rede Municipal de Campina Grande. Fundamentamos nossas discussões nas contribuições teóricas de VYGOTSKY (1998); CORDAZZO (2007); LEONTIEV (1998); BRASIL (1998). A pesquisa revela que o brinquedo é um instrumento importante para o professor utilizar em sala de aula, auxiliando na aprendizagem das crianças.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Palavras – chave: Brinquedo; Educação Infantil; Sala de Aula.

Introdução

O brinquedo é essencial na vida das crianças, portanto, fundamental aos professores da educação infantil. Diante do dia a dia corrido, da quantidade de conteúdos, das cobranças de escolas ainda muito tradicionais, o brinquedo acaba sendo esquecido, ou pouco utilizado em sala de aula, o que não pode acontecer principalmente na educação infantil.

O brincar deve fazer parte das atividades diárias das crianças não só em horários de recreio, mas também no decorrer de aulas, tendo em vista que quando a criança brinca ela interage e desenvolve.

A pesquisa nasceu de uma observação realizada através do Estágio IV da Universidade Estadual da Paraíba- Campus Campina Grande, em uma creche municipal, do mesmo município no período de Março a Junho de 2015, onde constatamos uma desvalorização da importância dos brinquedos e do ato de brincar em sala de aula. Nesse sentido esse artigo tem como principal objetivo mostrar a importância do brinquedo nas salas de aula da educação infantil.

Metodologia

Essa pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória que tem por objetivo verificar a importância dos brinquedos nas salas de aula da educação infantil. A mesma foi realizada através de estudos bibliográficos, bem como de observação e relatos realizados durante o período do Estágio, desenvolvidos na sala de aula com a turma do Jardim I, em uma creche municipal de Campina Grande – PB.

Resultados e Discussões



Segundo RCNEI, Brasil, (1998), brincar é umas das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia.

O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (BRASIL, 1998, p. 22).

A brincadeira faz parte da infância de qualquer criança, transporta-a para um mundo que é único, e pertence somente a elas.

Para Vygotsky (1998) e Leontiev (1998), o brinquedo tem intrínseca relação com o desenvolvimento infantil, especialmente na idade pré-escolar. Embora os autores não o considerem como o único aspecto predominante na infância, é o brinquedo que proporciona o maior avanço na capacidade cognitiva da criança. É por meio do brinquedo que ela se apropria do mundo real, domina conhecimentos, se relaciona e se integra culturalmente. O RECNEI ainda nos traz que:

Brincar constitui-se, dessa forma, em uma atividade interna das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira. Também tornam-se autoras de seus papéis, escolhendo, elaborando e colocando em práticas suas fantasias e conhecimentos, sem a intervenção direta do adulto, podendo pensar e solucionar problemas de forma livre das pressões situacionais da realidade imediata (BRASIL, 1998, p.23).

O brincar é um auxílio com um valor imensurável, não só nos momentos de diversão e descontração como nos momentos ligados a aprendizagem. Vigotsky (1998) afirma que definir o brinquedo como uma atitude que dá prazer as crianças é errado, pois nem todo tempo a criança atinge o resultado esperado por elas mesmas.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Estágio contou com um período de quatro meses, entre Março e Junho de 2015, no qual observávamos a sala de aula do Jardim I semanalmente e por vezes separadamente (cada uma de nós íamos em dias diferentes), as crianças costumavam brincar e se expressar muito através dos brinquedos, vivendo entre o mundo real e o mundo imaginário, era normal vê-los se transformar em mães, pais, adultos, crianças, bebês, animais, plantas, e até objetos, bem como a utilização dos mesmos de maneira pedagógica pela professora da sala. Um dia quando chegamos para observação a sala estava oca e sem vida, eram os brinquedos que haviam sido retirados todos da sala pela direção. Achamos muito estranho e fomos questionar a professora da sala essa nos relatou que a direção da creche havia mandado retirar todos os brinquedos da sala por considerar que eles estavam atrapalhando e interferindo a aprendizagem das crianças, a professora ainda tentou argumentar afirmando que os brinquedos também eram uma maneira pedagógica de aprendizagem além de lúdico, porém infelizmente até hoje os brinquedos não voltaram para sala de aula. Nos primeiros dias as crianças estavam extremamente estressadas, agressivas e impacientes, pois sabemos que há três tempos durante as aulas, o tempo das crianças, o tempo dos professores, e o tempo da instituição (em que precisa-se cumprir com horários). Com a competência da professora ela tem conseguido fazer com que eles se divirtam de outras maneiras, uma delas foi a construção de brinquedos recicláveis, para auxílio e contribuição no lúdico da sala de aula.

As Diretrizes Curriculares Nacionais através do artigo 3º, inciso I, alínea c nos traz o seguinte:

1-As propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil devem respeitar os seguintes fundamentos norteadores:

c) “os princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e de manifestações artísticas e culturais”.



A partir daí comprovamos o quanto as brincadeiras, os jogos e os brinquedos, são recursos importantes para estimular o desenvolvimento infantil, em todos os seus aspectos: social, físico/motor, moral, cognitivo e da linguagem.

Podemos constatar uma atitude de desvalorização e desrespeito com o trabalho da professora, visto que as práticas educacionais na Educação Infantil consideram as brincadeiras e os brinquedos como algo de grande importância no dia a dia da criança, fazendo parte de sua rotina e do seu cotidiano.

É na atividade e, sobretudo, no brinquedo que a criança supera os limites da manipulação dos objetos que a cercam e se insere num mundo mais amplo.

O brinquedo é a atividade principal da criança, aquela em conexão com a qual ocorrem as mais significativas mudanças no desenvolvimento psíquico do sujeito e na qual se desenvolvem os processos psicológicos que preparam o caminho da transição da criança em direção a um novo e mais elevado nível de desenvolvimento. (LEONTIEV, 1998).

É, portanto, na fase pré-escolar que o brinquedo torna-se a atividade principal na criança, a qual se caracteriza como uma atividade cujo motivo reside no próprio processo e não no resultado da ação. A atividade da criança não a conduz a um resultado de modo que satisfaça suas reais necessidades.

A brincadeira e o brinquedo não podem ser considerados um conteúdo em que necessite chegar a um processo real, deve ser vista como um fazer por prazer. Brincando, a criança desenvolve seu senso de companheirismo. Jogando com amigos, aprende a conviver, ganhando ou perdendo, procurando aprender regras e conseguir uma participação satisfatória. A brincadeira “faz-de-conta” é privilegiada em sua discussão sobre o papel do brinquedo no desenvolvimento.

Conclusão



Ao ver o brinquedo, a criança é tocada pela sua proposta, reconhece umas coisas, descobre outras, experimenta e reinventa, analisa, compara e cria. Sua imaginação se desenvolve e suas habilidades também.

É necessário que as creches e instituições infantis estejam sempre conscientes da importância do brinquedo e do brincar para as crianças, permitindo-as que fantasiem e imaginem transformando desejos, vontades e necessidades. Podemos perceber o quanto o brinquedo é importante na vida e no desenvolvimento das crianças, não podendo, portanto que essas sejam privadas de serem crianças. Na creche em estudo podemos verificar a falta de informação e conhecimento da diretora quando priva as crianças de serem crianças.

Referências

BRASIL. RCNEI – **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil** – Brasil, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil** /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BOMTEMPO, Edda. A brincadeira de faz-de-conta: lugar do simbolismo, da representação, do imaginário. In: KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, p. 143-163, 2005.

CORDAZZO, S. T. D.; VIEIRA, M. L. “**A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento**”. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia, UERJ, Rio de Janeiro, p. 89-100, 1º semestre de 2007.

LEONTIEV, A.N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In: VIGOTSKI, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 1998.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VIGOTSKY, L.S. O papel do brinquedo no desenvolvimento. In: **A formação social da mente** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.